

PROJETO START

Caroline Dacas^a, Giovani Alves^a, Larissa da Silva^b, Fabio Teodoro Toldo Ribas^{*}

a) Curso de Gestão Comercial, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

b) Curso de Gestão de Recursos Humanos, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

*** Professor Orientador: (Professor Doutor Fabio Teodoro Toldo Ribas):**

* Fabio Teodoro Toldo Ribas, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366.

Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: (larissadasilva301@gmail.com)

Palavras-chave:

vulnerabilidade social. Jovens. Treinamento.
Inclusão social.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Com os avanços tecnológicos e a globalização, o mercado de trabalho se torna cada vez mais competitivo e as empresas para acompanharem essa evolução, precisam selecionar os melhores profissionais dentro de suas áreas. Nesse momento é importante observar novamente com uma ambiguidade que assola o mercado de trabalho. Enquanto em um lado existe as empresas com muitas vagas de emprego disponíveis, por outro lado temos uma escassez muito grande de pessoas qualificadas para ocuparem esses postos de trabalho. Segundo a pesquisa realizada pela ManpowerGroup, apontou que a falta de mão de obra qualificada no Brasil atingiu a marca de 81% em 2022 – a média global é de 75%. Com isso, cria-se a dificuldade que o mercado tem para inserir jovens que não tem experiência e qualificações. Por isso, no seguinte artigo será tratado sobre jovens que por enfrentarem alguma situação de vulnerabilidade tendem a ter mais dificuldades para ingressar no mundo do trabalho com suas expectativas atendidas. Para isso, foi desenvolvido um treinamento de capacitação aos jovens com intuito de auxiliar no início da vida profissional. E também visando ofertar um profissional com mais capacitação para iniciar em uma empresa.. **MATERIAL E MÉTODOS:** : O presente trabalho caracteriza-se como qualitativo e exploratório. Foram escolhidas três empresas para aplicar o questionário, onde suas respectivas profissionais de RH responderam de forma explicativa as dificuldades que encontram no

recrutamento de jovens. São empresas renomadas, da cidade de Caxias do Sul-RS, com um número considerável de funcionários, cerca de mais de 100 colaboradores em seu ambiente de trabalho, e por estarem na posição de recrutar, treinar e desenvolver seus colaboradores em suas respectivas funções. Segundo Triviños (1987), a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da pesquisa qualitativa, procura explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando prever as consequências. O questionário foi montado com base em pesquisas de autores que estudam a necessidade da inclusão do público jovem ao mercado de trabalho. Com esta base, foi aplicado para as empresas o questionário com perguntas relacionadas a inclusão de jovens e quais dificuldades são encontradas no decorrer da contratação, deixando o entrevistado responder com suas próprias vivências, e sugerindo formas de amenizar suas dificuldades, encontradas nesse processo. A pesquisa qualitativa para o autor Gil (1999), tem em sua abordagem o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. Seguindo a linha de pesquisa exploratória, o instrumento para a coleta de dados foi a criação de um link de perguntas o qual foi enviado para as participantes responderem individualmente, ao jovem que irá participar do treinamento, dessa forma intendemos qual é a visão desse jovem ao ingressar no mercado de trabalho. E para as profissionais de RH das empresas selecionadas, para entender quais lacunas na visão da empresa deve ser preenchido para a contratação do jovem e onde relataram as dificuldades encontrada na contratação e de cativar o jovem a buscar desenvolvimento profissional. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Através das respostas coletadas com o link de perguntas, foi visualizado com mais clareza as necessidades dos participantes como; Plano de Carreira: como permanecer em uma empresa; Características de um bom profissional: habilidades, competências, responsabilidades. Educação, comportamento, atitude, controle emocional, postura, auto conhecimento. montar currículo, apresentação, como se portar trabalho em equipe, situações reais nas empresas, como elas funcionam. Aproveitamento de tempo/ estudos. Desse modo o intuito do treinamento proposto é preencher essas lacunas e prestar apoio as empresas contratantes , no esclarecimento de dúvidas que os jovens tem no momento de candidatura e de como procede todo o processo de recrutamento e seleção. **CONCLUSÃO:** Diante das respostas coletadas e analisadas foi montado um plano de treinamento didático para instruir os novos profissionais que participam do treinamento, para que estejam mais preparados quando futuras oportunidades surgirem. Será instruído sobre as demandas de apresentação

peçoal, documentação, expectativas da empresa quando recebe um novo funcionário, como funciona o processo de recrutamento e seleção. No dia do treinamento será abordado assuntos por tópicos escolhidos pelos membros do grupo como; mercado de trabalho, o que o mercado de trabalho espera dos profissionais, CHA (conhecimento, habilidades e atitudes, vida pessoal x vida profissional, entre outros assuntos, também haverá momento de dinâmicas para descontração. O dia do treinamento será o momento do jovem encontrar respostas para as questões levantadas na pesquisa aplicada por questionário.

REFERÊNCIAS

Centro de Pesquisas e Insights de Força de Trabalho PESQUISA DE EXPECTATIVA DE EMPREGO MANPOWERGROUP Q3 2021 Disponível em

<https://home.manpowergroup.com.br/pt-br/pesquisa-meos-q3-2021>

TRIVINOS, A. W. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

GRAJEW, O. Negócios e Responsabilidade Social. In: ESTEVES, S.

GRUPO META. Serviço Social na empresa: utopia ou realidade? São Paulo: Cortez-Morães, 1979

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINELLI, M. L. (Org.). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras Editora, 1999. (Série núcleo de pesquisa 1).

MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.